

## USO DE METODOLOGIAS ÁGEIS NAS EMPRESAS DE DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE DE SÃO BENTO DO SUL E REGIÃO<sup>1</sup>

Guilherme de Sá Cavalcanti Mendes<sup>2</sup>, Nilson Ribeiro Modro<sup>3</sup>, Luiz Cláudio Dalmolin<sup>4</sup>.

<sup>1</sup> Projeto de pesquisa “Uso de Metodologias Ágeis nas empresas de Desenvolvimento de Software de São Bento do sul e Região”

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Sistemas de Informação – CEPLAN – Bolsista PROIP

<sup>3</sup> Orientador, Departamento de Sistemas de Informação – CEPLAN – nilson.modro@udesc.br

<sup>4</sup> Professor, Departamento de Sistemas de Informação – CEPLAN – luiz.dalmolin@udesc.br

Este projeto de pesquisa teve vigência entre agosto de 2019 e julho de 2021. O processo de desenvolvimento do trabalho foi dividido em três etapas principais. Em um primeiro momento, foi feito o estudo do que são metodologias ágeis e como elas são utilizadas para auxiliar o processo de desenvolvimento de software. Esta primeira etapa foi necessária para que houvesse conhecimento do que estava sendo trabalhado, além de permitir uma base sólida para a análise de dados futura. Logo após, foi feito um questionário para levantar informações acerca de empresas catarinenses de desenvolvimento de software. As duas primeiras etapas foram realizadas até julho de 2020. Esta última etapa, realizada entre agosto de 2020 a julho de 2021, teve como objetivo a verificação "in loco" de como são aplicados os conceitos e as ferramentas ágeis na região de São Bento do Sul, bem como entender o impacto destas no cotidiano da empresa. Uma empresa permitiu este acompanhamento, que foi realizado entre dezembro de 2020 a julho de 2021. A empresa está em atividade desde 2003, possui cerca de 60 colaboradores e têm o foco no desenvolvimento de soluções de *outsourcing*, além de possuir uma fábrica de software para o desenvolvimento de sistemas específicos. Verificou-se que por conta da pandemia da Covid-19, a maior parte dos funcionários passou a trabalhar no formato *home office*, e assim, num primeiro momento, houve a diminuição do contato e das interações entre os integrantes das equipes de desenvolvimento. Na empresa é utilizada uma mistura do *Scrum* e do *Spotify model* como metodologia no processo de desenvolvimento de software. É possível notar que a empresa não foi afetada negativamente pela pandemia. O processo de desenvolvimento de software foi um pouco afetado no início da pandemia, porém, ao longo dos meses o número de desenvolvedores dobrou, o que mostra o crescimento da empresa neste período. Além disso, percebe-se que o distanciamento e as atividades *home office* não impediram a comunicação das equipes de desenvolvimento. Todos os dias são realizadas as *dailies meeting* que apontam o que cada colaborador está fazendo e se possui algum impedimento. As *Sprints* têm a duração de duas semanas. Também há outras duas reuniões importantes no processo de desenvolvimento: a *Sprint planning* onde são atribuídas as tarefas aos desenvolvedores, e a *Sprint review* onde é realizado um retorno sobre tudo que foi feito ao longo das duas semanas da Sprint. A utilização de práticas ágeis é valorizada na empresa, entretanto notou-se em algumas situações, que os conceitos e práticas nem sempre eram aplicados corretamente. Isto reflete o nível de maturidade do processo de desenvolvimento da empresa, e extrapolando para os dados da pesquisa, há um campo potencial para o ensino e aplicação das ferramentas ágeis na região.

**Palavras-chave:** Metodologias ágeis. Desenvolvimento de software. São Bento do Sul.